

Domingo, 07 de Junho de 2026

## **Em pronunciamento, Moraes incentiva eleitores a irem às urnas neste domingo**

**Presidente do TSE diz que a eleição é um decisivo passo para o "fortalecimento democrático"**

O presidente do [Tribunal Superior Eleitoral](#) (TSE), ministro [Alexandre de Moraes](#), incentivou, na noite deste sábado (29), em pronunciamento em rede nacional, que os 156 milhões de eleitores compareçam às urnas para as eleições deste domingo (30) "com tranquilidade, consciência e liberdade".

Ele destacou que, quem não votou em 2 de outubro pode votar normalmente neste domingo, que deve ter uma redução considerável nas filas que marcaram o primeiro turno da votação, a partir de um novo planejamento.

O ministro também voltou a exaltar a baixa abstenção no primeiro turno, destacando que 123 milhões de pessoas compareceram para votar com "sabedoria e maturidade democrática", o que demonstra "interesse e consciência na escolha dos representantes"

Amanhã, o Brasil dará mais um importante e decisivo passo em nossa caminhada de desenvolvimento e progresso, garantindo o fortalecimento democrático e a estabilidade republicana. Mais de 156 milhões de eleitoras e eleitores irão decidir, definitivamente, em 2º turno, quem governará o País pelos próximos 4 anos — disse.

Moraes falou ainda sobre a [gratuidade do transporte público e gratuito](#). Segundo ele, o TSE aprovou resolução que permite às prefeituras ofertarem transporte público sem incorrerem no risco de desrespeitarem a Lei de Responsabilidade Fiscal. A norma vedou a redução do serviço público amanhã do que é habitualmente oferecido, sob risco de incorrer em crime eleitoral. Também permite que gestores criem linhas especiais para regiões mais distantes.

O ministro destacou ainda que "assédio eleitoral é crime" e estimulou que os eleitores denunciem, "inclusive se praticado pelo empregador em relação ao empregado":

— Não permita nenhum tipo de coação, ameaça ou oferecimento de benefícios para constranger sua liberdade de votar. Denuncie o assédio eleitoral e vote com tranquilidade, consciência e liberdade.

Ele concluiu abordando a liberdade de escolha, definindo o momento de digitar o voto na urna como "sagrado, inviolável e individual", e reforçou que, por essa razão, seguem não sendo permitidos celulares nas cabines eleitorais.